

INFORMATIVO MENSAL

DIAP

SBS Ed. Seguradoras - 6º andar, Salas 605 - CEP: 70.072
Brasília-DF- (061) 225-9704 e 225-9150 - Nº 011 - NOV/90

Í N D I C E

A NOVA CÂMARA

Estado por Estado

(págs. 1 a 37)

Supervisão: Ulisses Riedel de Resende. Redação: Antônio Augusto de Queiroz e Vera Lopes. Datilografia: Iva Cristina

A NOVA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Neste número do informativo mensal do DIAP, trazemos um breve relatório sobre a eleição de 3 de outubro para a Câmara Federal. Nele identificamos, Estados por Estado, o destino de cada um dos 495 deputados atuais: os que se candidataram ao Governo de seus Estados, os que concorreram a vice-governador, os que disputaram o Senado, os que tentaram a Assembléia Legislativa, os que desistiram de concorrer a qualquer cargo e finalmente os que tentaram a reeleição, destacando, dentre estes, os que renovaram seus mandatos e os que foram barrados nas urnas. Além disso, relacionamos os 503 deputados que comporão a próxima legislatura - eleitos e reeleitos - acompanhada do partido político e da respectiva atividade econômica ou profissional, com destaque também para os gastos de campanha, algumas estimadas em mais de um milhão de dólares.

Comparando com a atual legislatura, a nova Câmara dos Deputados, renovada em 62%, traz a seguinte configuração partidária:

PARTIDO	COMO É	COMO FICARÁ
PMDB	131	109
PFL	90	82
PSBB	60	37
BDT	38	47
PDS	32	42
PRN	31	41
PTB	28	38
PT	17	35
PDC	15	22
PL	13	16
PSB	8	11
PRS	7	4
PC do B	6	5
PST	5	2
PTR	4	2
PCB	3	3
PSC	3	5
PSD	1	1
PRP	1	-
PMN	1	1
PT do B	1	-

Para facilitar uma visão global, tabulamos os dados sobre profissões e atividade econômica por partidos políticos e por Estados, estes agrupados por Região, conforme tabelas I e II, anexas.

A NOVA CÂMARA POR PARTIDO

Na tabela I, a seguir, observa-se que somente três partidos - PT, PCdoB e PCB - não elegeram nenhum empresário. Em contrapartida, estes três partidos elegeram juntos 21 dirigentes sindicais, sendo 20 deles só do PT.

Em número absoluto, os partidos que mais elegeram empresários foram, respectivamente, PMDB, com 44; PFL, com 35. PDS, com 23; PRN, com 21 e PTB, com 20. Proporcionalmente às suas bancadas, os recordistas de representantes do patronato são: PL, com 75%; PDC, com 59,09%; PDS, com 54,76%; PTB, com 52,63% e PRN, com 51,21%.

TABELA I

PROFISSÃO/ATIVIDADE	PMDB (109)	PFL (82)	PDT (47)	PDS (42)	PRN (41)	PTB (38)	PSDB (37)	PT (35)	PDC (22)	PL (16)	PSB (11)	PC do B (05)	PSC (05)	PRS (04)	PCB (03)	PST (02)	PTR (02)	PSD (01)	PMN (01)	TOTAL
EMPRESÁRIOS (Urb./Rurais)	44	35	11	23	21	20	11	13	12	01	-	02	02	-	02	02	01	01	01	201
ADVOGADO	23	16	09	08	06	07	06	04	01	02	04	01	01	01	01	-	-	-	-	90
MÉDICO	11	04	02	01	01	03	04	01	02	-	02	01	01	-	01	-	-	-	-	34
ECONOMISTA	03	06	09	02	02	-	03	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
SINDICALISTA	-	-	02	-	-	01	-	20	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	25
ENGENHEIRO	06	06	02	03	02	04	01	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	26
PROFESSOR	05	04	01	02	-	01	05	03	-	-	03	-	-	-	-	-	-	-	-	24
RADIALISTA	01	01	03	-	04	01	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
JORNALISTA	04	-	03	01	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
SERVIDOR PÚBLICO	02	02	01	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07
BANQUEIRO	-	02	-	-	01	-	01	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06
ASSISTENTE SOCIAL	01	01	01	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	05
SOCIÓLOGO	-	01	-	-	01	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
MILITAR	01	-	01	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
ADMINISTRADOR	-	01	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03
DENTISTA	02	01	-	01	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05
ANALISTA DE SISTEMA	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
PADRE	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
PASTOR	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
GEÓLOGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01
CONTADOR	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
ECOLOGISTA	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
TÉCNICO AGRÍCOLA	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
LETRAS	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
SEM DADOS	04	02	-	-	01	-	02	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	11
TOTAL	109	82	47	42	41	38	37	35	22	16	11	05	05	04	03	02	02	01	01	503

Obs.: O deputado foi classificado pela atividade preponderante ou pela principal fonte de renda. Se um deputado é médico e empresário, preferiu-se a segunda classificação. Se é médico e professor ao mesmo tempo, considerou-se a profissão a que dedica mais tempo ou da qual obtém seu sustento.

A NOVA CÂMARA POR ESTADO

Na tabela II, a seguir, observa-se que as profissões estão divididas por Estados e estes por Região. Como informação complementar, acrescentamos o índice de renovação por Região, além do percentual de empresários e sindicalistas, que representam, respectivamente, os agentes econômicos e sociais da nova Câmara dos Deputados.

Das cinco regiões, a que teve maior índice de renovação foi a Norte, com 85,54% de deputados novos. A de menor índice foi a região Nordeste, que renovou somente 57,78% de sua bancada. A região Sul teve uma renovação de 69,98. a Sudeste de 59,90%. e a Centro-Oeste, 61,77%.

Em números absolutos, as regiões que mais elegeram empresários foram, respectivamente: a Nordeste, com 63. a Sudeste, com 61; a Centro-Oeste, com 27; e finalmente as regiões Norte e Sul, ambas com 25. Proporcionalmente, a região Centro-Oeste, com 55,1%, foi a que mais elegeu representante do patronato, seguida de perto pelas regiões Norte, com 43,8% e Nordeste, com 41,7%; e um pouco mais distante vêm as regiões Sudeste, com 36% e Sul, com 32,4%.

Quanto ao número de dirigentes sindicais, vem em primeiro lugar a região Sudeste, com onze líderes sindicais - 6,5% dos deputados eleitos pela região. Em seguida vem a região Sul, com seis deputados sindicalistas, que equivalem a 7,7% dos representantes do povo eleitos pela região. Numa fase intermediária, vêm as regiões Centro-Oeste, com três ou 6,1%, e a Norte, com três ou 5,2% dos deputados eleitos. E finalmente, por último, vem a região Nordeste, com dois sindicalistas eleitos, representando 1,3% dos deputados da Região.

TABELA II

PROFISSÃO/ATIVIDADE	BRASIL (503)		REGIÃO NORTE (57)						REGIÃO SUL (77)			REGIÃO NORDESTE (151)							REGIÃO SUDESTE (169)				REGIÃO C. OESTE (49)						
	QUANT.	%	AC	AP	AM	PA	RO	RR	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS	TO
EMPRESÁRIOS (Urbanos/Rurais)	201	39,9	03	02	05	09	05	01	11	08	06	04	15	10	06	04	10	05	04	05	04	22	12	23	03	10	07	04	03
ADVOGADO	90	17,9	-	-	01	01	02	02	03	05	04	01	05	01	05	04	08	-	03	02	03	13	10	11	01	02	01	02	-
MÉDICO	34	6,7	-	-	01	01	-	01	03	03	02	01	04	02	01	02	-	-	-	01	01	03	03	04	01	01	-	01	01
ECONOMISTA	27	5,3	-	-	-	-	-	-	01	03	-	-	05	01	02	-	01	-	-	-	-	01	08	04	-	-	-	-	01
SINDICALISTA	25	4,9	-	-	01	02	-	-	02	03	01	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	05	02	04	03	-	-	-	-
ENGENHEIRO	26	5,1	01	01	-	03	-	02	01	03	-	01	02	01	01	-	01	01	-	-	-	03	03	03	-	01	-	-	-
PROFESSOR	24	4,7	01	01	-	-	-	-	03	02	01	-	-	03	01	01	01	03	01	-	-	-	01	04	-	01	-	-	-
RADIALISTA	12	2,3	-	-	-	-	-	-	02	02	01	-	-	01	-	-	01	-	-	-	01	01	01	01	-	-	-	01	-
JORNALISTA	10	1,9	-	-	-	-	-	-	-	03	-	01	01	-	-	-	-	-	-	-	01	01	02	01	-	-	-	-	-
SERVIDOR PÚBLICO	07	1,4	02	01	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
BANQUEIRO	06	1,2	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
ASSISTENTE SOCIAL	05	1,0	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-
SOCIÓLOGO	04	0,8	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-
MILITAR	04	0,8	-	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRADOR	03	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-
DENTISTA	05	1,0	-	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-
ANALISTA DE SISTEMA	02	0,4	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PADRE	01	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTOR	01	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-
GEÓLOGO	01	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONTADOR	01	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-
ECOLOGISTA	01	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
TÉCNICO AGRÍCOLA	01	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRAS	001	0,2	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM DADOS	11	2,1	-	-	-	-	-	-	03	-	-	01	02	-	-	01	-	-	-	-	02	-	01	-	-	-	-	-	01
TOTAL	503	100,0	08	08	08	17	08	08	30	31	16	09	39	22	18	12	25	10	08	08	10	53	46	60	08	17	08	08	08

Obs.: O deputado foi classificado pela atividade preponderante ou pela principal fonte de renda. Se um deputado é advogado e professor ao mesmo tempo, considerou-se a profissão que dedica mais tempo ou da qual obtém seus sustento. Se é médico e empresário, preferiu-se a segunda classificação.

O perfil sócio-econômico da nova Câmara dos Deputados, eleita em 3 de outubro último, nos permite afirmar que a próxima legislatura, a iniciar-se em 15 de fevereiro de 1991, será mais conservadora que a atual. Saída de uma das campanhas mais caras da história deste País - senão a mais cara - a nova composição da Câmara apresenta expressiva redução do Centro - da turma do muro - e um importante crescimento tanto da esquerda quanto da direita, com grande vantagem para esta. A esquerda terá próximo de 150 parlamentares, contra uns 250 da direita, restando cento e poucos de centro. Estes dados nos indicam um forte embate ideológico nos trabalhos legislativos, principalmente durante a revisão constitucional, prevista para 1993.

Com o mais alto índice de votos brancos e nulos da história do Brasil - 31% - a eleição de 1990 foi marcada pelo poder econômico das campanhas. Somente para a Câmara dos Deputados, - onde a escolha de seus membros se dá pelo sistema proporcional - registramos mais de 80 candidatos com gastos de um milhão de dólares, portanto, mais de cem milhões de cruzeiros. As campanhas majoritárias vitoriosas - salvo duas ou três exceções - tiveram gastos superiores a essa cifra. Não foi à toa que só para a Câmara, o poder econômico elegeu diretamente mais de duzentos empresários, além de algo próximo de outros cem para defender os interesses da livre iniciativa.

Outro dado marcante desta campanha, foi a influência dos meios de comunicação - rádio, jornal e televisão. Pelo menos 100 dos 503 deputados eleitos são detentores de concessões. Só para ilustrar, dos oito candidatos do Rio Grande do Norte, seis são donos de rádio. No Piauí, dos dez eleitos, seis são proprietários de rádio. No Ceará, nada menos de dez deputados eleitos são donos de concessão.

A renovação havida, de 62%, aparentemente um índice alto, na verdade não passa de 35%, se considerarmos apenas os deputados que nunca tiveram experiência no poder, seja como vereador, deputado, senador, ministro, secretário estadual, governador ou vice-governador. Dos 503 deputados que tomarão posse em 19 de fevereiro de 1991, onze foram ex-governadores ou vice-governadores, dez foram ex-ministros, 35 ex-prefeitos, 28 ex-secretários estaduais e 252 ex-parlamentares - vereador, deputado ou senador - e somente 167 são efetivamente novos, ou seja, não têm o vício da convivência institucional com o poder.

Finalmente, vale uma consideração sobre a importância dos candidatos a cargos majoritários - especialmente ao Governo do Estado - na eleição proporcional. Nos Estados em que o candidato ao Governo era forte - independentemente de ser de esquerda ou de direita - os candidatos a eles vinculados tiveram melhor sorte nas urnas. Nos Estados em que as coligações não eram fortes, os candidatos a elas vinculadas não tiveram bom desempenho nas urnas. A única exceção registrada foi o PT, que mesmo não tendo fortes candidatos ao Governo, conseguiu dobrar sua bancada na Câmara Federal, passando de 17 para 35.

A seguir, um breve relatório sobre a eleição para a Câmara nos 26 Estados e no Distrito Federal.

RORAIMA

Com sua transformação em Estado, o ex-Território de Roraima teve ampliado de quatro para oito o número de deputados federais, além de ter eleito pela primeira vez os seus três senadores, que tomarão posse em 1º de fevereiro de 1991, juntamente com os deputados eleitos.

Dos quatro deputados atuais, nenhum disputou a reeleição. Três candidataram-se ao Senado - Chagas Duarte, Mozarildo Cavalcanti e Marluce Pinto - mas somente esta conseguiu eleger-se, graças ao apoio financeiro do seu primeiro suplente, o novo dono da VASP, empresário Wagner Canhêdo. Trata-se da esposa do também deputado Ottomar Pinto, que concorreu ao Governo do Estado, onde agora disputa o segundo turno da eleição.

Renovada em 100%, a bancada da Câmara Federal do Estado de Roraima, integrada por três deputados eleitos pelo PTB, dois pelo PDS, um pelo PDC, um pelo PFL e um pelo PMDB, tem a seguinte composição:

ALCESTI MADEIRA DE ALMEIDA	PTB - MÉDICO
AVENIR ANGELO ROSA FILHO	PDC - ADVOGADO
FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES	PTB - ENGENHEIRO
JOÃO FAGUNDES	PMDB - MILITAR
JULIO CABRAL	PTB - ADVOGADO
MARCELO LUIZ	PDS - ENGENHEIRO
RUBENS BENTO	PFL - BANCÁRIO
TERESA JUCA	PDS - EMPRESÁRIA

Em campanhas caras, para o tamanho da população do Estado, Roraima elegeu três dos seus oito deputados que até quatro anos atrás sequer conheciam o ex-Território. Trata-se do Advogado Júlio Cabral, filho do Dep. e ex-ministro da Justiça de Collor, Bernardo Cabral; do Engenheiro Marcelo Luz, ex-Secretário de Obras do ex-Governador Romero Jucá; e finalmente da Empresária Tereza Jucá, esposa de Romero Jucá, ex-Governador nomeado e agora candidato ao mesmo cargo em eleição direta, disputando o 2º turno com Ottomar Pinto.

Os senadores eleitos por Roraima são os seguintes: Hélio Campos (PMN), ex-governador nomeado, eleito para um mandato de oito anos; César Dias (PMDB) e Marluce Pinto (PTB), ambos com mandato de quatro anos.

AMAPÁ

Transformado em Estado pela Constituição, o antigo Território do Amapá ampliou de quatro para oito o número de deputados federais e elegeu pela primeira vez os seus três representantes no Senado. Dos atuais, somente o radialista e empresário Eraldo Trindade, nota 7,75 do DIAP, tentou e conseguiu a reeleição. Dois concorreram ao Senado, - Geovani Borges, nota 4,5 e Raquel Capiberibe, nota dez - ambos derrotados; e o último, Annibal Barcelos, nota 2 do DIAP, candidatou-se ao Governo do Estado e disputa o 2º turno com o candidato do PT.

A bancada eleita para a Câmara Federal, renovada em 75%, tem a seguinte composição:

ERALDO TRINDADE	PFL - EMPRESÁRIO
FÁTIMA PELAES	PFL - ASSISTENTE SOCIAL
GILVAN PINHEIRO BORGES	PRN - SOCIÓLOGO
HAROLDO GOES	PDT - PROFESSOR
LOURIVAL DO CARMO	PT - ANALISTA DE SISTEMA
MURILO PINHEIRO	PFL - ENGENHEIRO
SÉRGIO BARCELLOS	PFL - EMPRESÁRIO
WALDENOR GUEDES SOARES	PTB - SERVIDOR PÚBLICO

Entre os sete novos, apenas três não tiveram campanhas milionárias. São eles: o analista de sistema e eletricitário Lourival do Carmo Freitas (PT) e o Professor da cidade de Santana Haroldo Goes (PDT), ambos eleitos com o apoio do movimento social organizado, além do evangélico e servidor público Waldenor Guedes Soares (PTB), eleito com o apoio da Assembléia de Deus.

Dos quatro restantes, um teve sua campanha estimada em mais de um milhão de dólares. Trata-se do empresário da construção civil, Sérgio Barcellos (PFL), filho de Annibal Barcelos, candidato ao Governo. E os outros três foram eleitos pelos esquemas familiares e de poder local, como Fátima Pelaz (PFL), ex-superintendente da LBA, que se beneficiou da farta distribuição de donativos da Legião e foi ajudada por empresários ligados ao PFL; Maurílio Pinheiro (PFL), maranhense, ex-prefeito do Amapá, eleito com a máquina do partido e apoio de empresários; e finalmente Gilvan Borges (PSCD), psicólogo, eleito com os votos do irmão, deputado Geovani Borges, candidato derrotado ao Senado.

Registre-se, por último, que o deputado reeleito, Eraldo Trindade, é proprietário de rádio e televisão, instrumentos que utilizou em sua campanha pela reeleição, obtendo votos também dos evangélicos, religião a que pertence.

Em sua primeira eleição para o Senado, o novo Estado elegeu o maranhense José Sarney (PMDB), para um mandato de oito anos; o potiguar Jonas Pinheiro Borges (PTB) e o empresário Henrique Almeida (PFL), ambos para um mandato de quatro anos.

PARÁ

Com a maior bancada na Câmara Federal da região Norte, o Estado do Pará reelegeu apenas dois dos 17 atuais deputados, numa renovação de 88,24%. Foram reeleitos, e ainda assim, em campanhas estimadas em um milhão de dólares, o dono de rádio Domingos Juvenil (PMDB), nota 5, e o empresário Manoel Ribeiro (PMDB), nota 2,5.

Ficaram de fora, porque derrotados ao Senado, os atuais Ademir Andrade, nota 10, e o Jorge Arbarge, nota 2,75. O deputado Aloisio Chaves deixou de concorrer e doze foram barrados nas urnas. São eles: Amilcar Moreira, nota 2,75; Arnaldo Moraes, nota 4,25; Asdrubal Bentes, nota 4,25; Benedito Monteiro, nota 9,25; Carlos Vinagre, nota 2; Dionísio Hage, nota 0,75; Eliel Rodrigues, nota 3,75; Fausto Fernandes, nota 4,25; Gerson Peres, nota 3,25; Fernando Velasco, nota 4,25; Gabriel Guerreiro, nota 7,75; e Paulo Roberto, nota 5.

Dos 17 deputados do Estado, 15 são novos e destes somente oito nunca tiveram qualquer experiência de poder - nem no Executivo nem no Legislativo, seja no plano municipal, estadual ou federal. A seguir os deputados eleitos em 3 de outubro:

ALACID NUNES	PFL - PECUARISTA
CARLOS KAYATH	PTB - ENGENHEIRO
DOMINGOS JUVENIL	PMDB - ENGENHEIRO
GEOVANNI QUEIROZ	PDT - EMPRESÁRIO
HERMINIO CALVINHO	PMDB - EMPRESÁRIO
HILÁRIO COIMBRA	PTB - EMPRESÁRIO
JOSÉ DIOGO	PDS - EMPRESÁRIO
MANDEL RIBEIRO	PMDB - EMPRESÁRIO
MÁRIO MARTINS	PMDB - EMPRESÁRIO
MÁRIO CHERMONT	PTB - EMPRESÁRIO
NICIAS RIBEIRO	PMDB - ENGENHEIRO
OSWALDO MELLO	PDS - ADVOGADO
PAULO ROCHA	PT - SINDICALISTA
PAULO TITA	PMDB - EMPRESÁRIO
SOCORRO GOMES	PC do B - ASSISTENTE SOCIAL
WALDIR GANZER	PT - SINDICALISTA
WILLY TRINDADE	PTB - MÉDICO

Além dos dois reeleitos, mais quatro deputados tiveram suas campanhas estimadas em mais de um milhão de dólares. São eles: o empresário e vice-governador Hermínio Calvino (PMDB); o empresário Mário Martins (PMDB); o engenheiro Nicias Ribeiro (PMDB) e o empresário Paulo Titã (PMDB). Teve também forte poder econômico a campanha do pecuarista e ex-governador, Alacid Nunes (PFL).

A nova bancada do Pará não alterou muito o seu perfil. Sairam alguns governistas e prepostos de empresários, que foram substituídos pelos próprios empresários. No campo mais popular e democrático saíram os deputados Ademir Andrade, Benedito Monteiro e Gabriel Guerreiro, mas vieram os sindicalistas Paulo Rocha, Waldir Ganzer, ambos do PT, e a combativa vereadora de Belém, Socorro Gomes, eleita pelo PC do B. No Estado do Pará, portanto, houve uma legitimação dos agentes econômicos, representados pelos empresários, e dos agentes sociais, representados pelos sindicalistas.

AMAZONAS

O Estado do Amazonas renovou sua bancada na Câmara Federal em 62,5%. Dos oito atuais deputados, dois não concorreram a cargo nenhum, três foram barrados nas urnas e três conseguiram a reeleição. Voltaram com seus mandatos renovados o empresário Ézio Ferreira (PFL), nota 0,25 do DIAP, cuja campanha foi estimada em mais de um milhão de dólares; o pecuarista e ex-dirigente sindical José Dutra (PMDB), nota 3,75; e finalmente a advogada Bete Azize (PDT), nota 10 do DIAP.

Não tentaram a reeleição os deputados Bernardo Cabral, ex-ministro de Collor, e Carrel Benevides, nota 3. Foram derrotados na tentativa de reeleição, os deputados José Fernandes, nota 6,25; Sadie Hauache, nota 1,5; e Eunice Michiles, nota 1,5.

Os representantes do Estado na Câmara dos Deputados, eleitos em 3 de outubro, com posse marcada para o dia 19 de fevereiro de 1991, são os seguintes:

ATILA LINS	PFL - EMPRESÁRIO
BETH AZIZE	PDT - ADVOGADA
EDUARDO BRAGA	PDC - EMPRESÁRIO
ÉZIO FERREIRA	PFL - EMPRESÁRIO
JOSÉ DUTRA	PMDB - PECUARISTA
PAUDERNEY AVELINO	PDC - EMPRESÁRIO
RICARDO MORAES	PT - SINDICALISTA
EULER RIBEIRO	PMDB - MÉDICO

Entre os novos, tiveram uma campanha estimada em um milhão de dólares, o empresário Eduardo Braga (PDC), representante da concessionária Chevrolet no Estado, e o empresário da construção civil Pauderney Avelino (PDC). Sob a proteção do Governador eleito Gilberto Mestrinho, foi eleito o ex-secretário de saúde Euler Ribeiro.

RONDONIA

Rondônia renovou em 87,5% sua bancada na Câmara Federal. Dos atuais deputados, apenas Raquel Cândido, nota 7,75 conseguiu reeleger-se. Tentaram renovar seus mandatos mas foram barrados nas urnas os deputados: Rita Furtado, nota zero; Arnaldo Martins, nota 4; Francisco Sales, nota 1,75 e José Viana, nota 4.25. Ficaram de fora: Chagas Neto, nota 1,25, candidato derrotado ao Senado; e José Guedes, nota 7,5 que perdeu a eleição para o Governo do Estado. Assis Canuto, nota 1,75, é candidato a vice-governador em uma das chapas que disputam o 2º turno da eleição.

Seguramente uma das representações mais conservadoras da nova Câmara Federal, publicamos a seguir o nome dos deputados eleitos em 3 de outubro. São eles:

ANTÔNIO NOBEL	PTB - EMPRESÁRIO
CARLOS CAMURÇA	PTB - EMPRESÁRIO
EDSON FIDELIS	PTB - ADVOGADO
JABES RABELO PINTO	PTB - EMPRESÁRIO
MAURÍCIO CALIXTO	PTB - ADVOGADO
PASCOAL NOVAES	PTB - EMPRESÁRIO
RAQUEL CÂNDIDO	PDT - SERVIDOR PÚBLICO
REDITÁRIO CASSOL	PTB - EMPRESÁRIO

Dos sete novos, pelo menos quatro gastaram próximo de um milhão de dólares em suas campanhas. Trata-se do médico e empresário Antônio Nobel, dono de uma rede de motéis e uma clínica médica; o empresário Carlos Camurça, o candidato "show", eleito com o apoio de dezenas de trios elétricos, de sua propriedade; o advogado da Federação do Comércio Maurício Calixto, eleito também com o apoio do jornal "Estado do Norte", de propriedade do seu irmão, com o compromisso de batalhar a concessão de canais de rádio e televisão para o grupo empresarial do mano; e finalmente Reditário Cassol, latifundiário, madeireiro e membro da UDR.

ACRE

Com uma renovação de 87,5%, os eleitores do Acre devolveram à Câmara Federal Apenas uma dos atuais oito deputados. Trata-se do empresário e representante da Volkswagem, Francisco Diógenes (PDS), nota zero do DIAP, reeleito graças ao poder econômico, talvez a campanha mais cara para a eleição proporcional do Estado. Dos sete restantes, um não concorreu a nenhum cargo, três foram barrados nas urnas na busca da reeleição e três disputaram cargos majoritários, todos derrotados.

Perderam suas cadeiras na Câmara os deputados Alécio Dias, nota 1,5; Geraldo Fleming, nota 2,5; e Maria Lúcia, nota 5,5. Disputaram o Governo os deputados Osmir Lima, nota 5,25 e Rubem Branquinho, nota 1, ambos derrotados. Tarcício Mendes tentou o Senado, mas perdeu a eleição.

Com três representantes femininas, publicamos a seguir a nova composição da representação do Estado na Câmara dos Deputados:

ANTONIA ADELAIDE DE NERI	PMDB - PROFESSORA
AURICELIA FREITAS DE ASSIS	PDS - EMPRESÁRIA
FRANCISCO DIÓGENES	PDS - EMPRESÁRIO
JOÃO MAIA	PMDB - EMPRESÁRIO
JOÃO SOARES DE FIGUEIREDO	PDS - ENGENHEIRO
JOSÉ EDIMAR S. MELLO (RONI VON)	PMDB - SERVIDOR PÚBLICO
MARIA FROTA BEZERRA	PMDB - BACHAREL EM LETRAS
MAURI SÉRGIO	PMDB - SERVIDOR PÚBLICO

A segunda campanha mais cara, depois da realizada por Francisco Diógenes, foi a de Auricélia Freitas de Assis, esposa do candidato derrotado ao Senado, Narciso Mendes. Além do esquema de comunicação do marido - jornal, rádio e tevê - foi gasto muito dinheiro para conseguir a eleição. Outra mulher eleita, também graças ao prestígio do marido, foi a candidata Maria Frota Bezerra, esposa do Sen. Aluizio Bezerra. De todos, o único que já pertenceu ao movimento sindical foi o deputado eleito João Maia (PMDB), ex-representante da CONTAG no Estado.

TOCANTINS

Representado na Câmara Federal por 8 deputados, o Estado de Tocantins teve a menor renovação do País nesta eleição de 3 de outubro, de apenas 37,50%. Dos seis que tentaram a reeleição, somente Paulo Sidnei não conseguiu seu mandato. Dos dois que disputaram o Governo do Estado - Ary Valadão e Moisés Quintanilha - somente este último logrou passar para o segundo turno da eleição, disputando-a agora com o atual Senador Moisés Abraão.

Foram reeleitos, os deputados Edmundo Galdino (PSDB), Leomar Quintanilha (PDC), Freire Júnior (PRN), Paulo Mourão (PDC) e finalmente o atual líder do PDC na Câmara, deputado Eduardo Siqueira Campos, reeleito graças ao forte poder econômico da campanha e ao prestígio de seu pai, o atual Governador Siqueira Campos.

A seguir a nova composição da bancada de deputados federais do Estado de Tocantins:

DERVAL DE PAIVA	PMDB - EMPRESÁRIO RURAL
EDMUNDO GALDINO	PSDB - SEM DADOS
EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS	PDC - SERVIDOR PÚBLICO
FREIRE JÚNIOR	PRN - ECONOMISTA
LEOMAR QUINTANILHA	PDC - BANCÁRIO
MERVAL PIMENTA AMORIM	PMDB - MÉDICO
OSVALDO REIS	PDC - EMPRESÁRIO
PAULO MOURÃO	PDC - EMPRESÁRIO

Em campanhas estimadas em mais de meio milhão de dólares, elegeram-se os novos derval de Paiva, agropecuarista e ex-diretor da CFP - Comissão de Financiamento da Produção e Osvaldo Reis, Empresário dono de construtora. O terceiro e último novo da bancada é o médico e empresário Merval Pimenta Amorim.

MARANHÃO

Composta de 18 deputados federais, a bancada do Maranhão na Câmara foi renovada 55,56%. Dos atuais deputados, oito foram reeleitos, seis não concorreram a nenhum cargo, quatro não conseguiram renovar seus mandatos e um, o deputado Wagner Lago, nota 6,75, não se elegeu para o Senado.

Reelegeram-se: Cid Carvalho (PMDB), nota 6, atual Presidente da Comissão de Orçamento; Costa Ferreira (PFL), nota 7, evangélico ligado ao Grupo de Sarney; Francisco Coelho (PDC), nota 0,75, empresário rural e dono da TV do município de Balsas; Haroldo Sabóia, nota 10; Jayme Santana, nota 8,5; José Carlos Sabóia, nota 10; Nan Souza, suplente no exercício do mandato; Sarney Filho, nota 0,5, reeleito com prestígio do pai e apoio das rádios, jornais e televisão da família.

Foram barrados nas urnas, quando tentavam renovar seus mandatos, os atuais deputados: Albérico Filho, nota 1,75; Eliezer Moreira, nota 0,5; Edivaldo Holanda, nota zero; e Eurico Ribeiro, sem nota.

Representam o Estado do Maranhão na próxima legislatura da Câmara, os seguintes deputados:

CÉSAR BANDEIRA	PFL - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
CID CARVALHO	PMDB - ADVOGADO
COSTA FERREIRA	PFL - ADVOGADO
DANIEL ALVES SILVA	PRN - EMPRESÁRIO
EDUARDO MATIAS	PDC - MÉDICO
FRANCISCO COELHO	PDC - EMPRESÁRIO RURAL
HAROLDO SABÓIA	PDT - ANALISTA DE SISTEMA
JAYME SANTANA	PSDB - ECONOMISTA
JOÃO RODOLFO	PDS - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
JOSÉ BURNETT	PRN - ADVOGADO
JOSÉ CARLOS SABÓIA	PSB - PROFESSOR
JOSÉ REYNALDO TAVARES	PFL - ENGENHEIRO
NAN SOUZA	PFL - ECONOMISTA
PAULO MARINHO	PSC - ADVOGADO
PEDRO NOVAES	PDC - EMPRESÁRIO
RICARDO MURAD	PFL - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
ROSEANA SARNEY	PFL - SOCIÓLOGA
SARNEY FILHO	PFL - ADVOGADO

Os novos deputados do Estado são crias dos dois grupos que dominam a política maranhense: João Castelo e José Sarney. As campanhas no Estado foram milionárias, algumas estimadas em mais de um milhão de dólares, como foram os casos do empresário Ricardo Murad, do ex-secretário de Fazenda no Governo Cafeteira, Pedro Novaes; do Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, Cid Carvalho; do Filho do ex-presidente José Sarney, Sarney Filho; e, um pouco mais modesta, a de Reinaldo Tavares, financiada por empreiteiras, e a do primo de João Castelo, ex-secretário de Transporte e empresário da Construção Civil João Rodolfo. Paulo Marinho elegeu-se com o apoio da rádio de Caxias, de sua propriedade, enquanto o Daniel Silva elegeu-se com o apoio do irmão, Davi Alves e Silva, atual prefeito de Imperatriz.

CEARÁ

Com uma renovação de 68,18%, o Estado do Ceará reelegeu apenas sete dos atuais 22 deputados federais. Cinco não disputaram nenhum cargo. Oito não lograram êxito na tentativa de renovar seus mandatos. Um, o deputado Lúcio Alcantara, foi eleito vice-governador. E finalmente o último, Paes de Andrade, não conseguiu eleger-se para o Senado.

De sete reeleitos, o único que não é proprietário de rádio é o filho do falecido coronel Virgílio Távora, Carlos Virgílio, nota 1 do DIAP. Os outros seis são: Mauro Sampaio, nota 8,5 e Ubiratan Aguiar, nota 7,75, talvez as campanhas menos caras do Estado; Aécio de Borba, nota 0,25, além do apoio da rádio, gastou um milhão de dólares, seguido de perto pelos também empresários Etevaldo Nogueira, nota 0,75; Orlando Bezerra, nota 1, e Carlos Benevides, nota 3,5.

Não conseguiram renovar seus mandatos, os deputados: Manoel Viana, nota 3; Raimundo Bezerra, nota 9; Gidel Dantas, nota 5,25; César Cals Neto, nota 1,25; Firmo de Castro, nota 6,25; Moema Santiago, nota 10 e Flávio Marcílio, sem nota.

Os representantes do Ceará na Câmara Federal, na legislatura que se inicia 10 de fevereiro, serão os seguintes deputados:

AÉCIO DE BORBA	PDS - EMPRESÁRIO
ANTÔNIO DOS SANTOS	PFL - EMPRESÁRIO
CARLOS BENEVIDES	PMDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
CARLOS VIRGÍLIO	PDS - ADVOGADO
EDSON SILVA	PDT - RADIALISTA
ERNANI VIANA	PSDB - EMPRESÁRIO
ETEVALDO NOGUEIRA	PFL - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
FRANCISCO ARIOSTO HOLANDA	PSB - PROFESSOR
GONZAGA MOTTA	PMDB - ECONOMISTA
JACKSON ALBUQUERQUE	PSDB - BANCÁRIO
JOSÉ LINHARES PONTE	PSDB - PADRE
LUIZ PONTES	PSDB - EMPRESÁRIO
LUIZ PRATA GIRÃO	PDT - EMPRESÁRIO
MARCOS ANTÔNIO PENNAFORTE	PSDB - MÉDICO
MARIA LUIZA FONTINELLI	PSB - PROFESSOR
MAURO SAMPAIO	PSDB - MÉDICO
MORONI PING JORGAN	PDC - MILITAR
ORLANDO BEZERRA	PFL - EMPRESÁRIO
PINHEIRO LANDIM	PMDB - EMPRESÁRIO
SÉRGIO MACHADO	PSDB - EMPRESÁRIO
UBIRATAN AGUIAR	PMDB - PROFESSOR
VICENTE FIALHO	PFL - ENGENHEIRO

Entre os novos, os campeões de gastos, cujas campanhas estavam estimadas em mais de um milhão de dólares, destacam-se o empresário e exportador Ernani Vianna; o Diretor de Banco, Jackson Albuquerque; o empresário do setor de laticínio Luiz Girão; e o dono da Vilejak Jeans, Sérgio Machado.

Do total de deputados do Estado, nove são proprietários de rádio, ou seja, 40% da bancada se beneficiaram de suas concessões durante a campanha.

PIAUI

Com o mais baixo índice de renovação da Região, 40%, o Estado do Piauí reelegeu seis dos atuais 10 deputados federais. Três não conseguiram renovar seus mandatos e um não se candidatou a nenhum cargo.

Conseguiram retornar, o ex-secretário de Educação e Trabalho do Estado, Átila Lira, nota 2,75, em cuja campanha contou com sua rádio FM da Cidade de Piripiri; o empresário e advogado Jesus Tajra, nota 2,75, que também contou com o esquema de rádio e teve de sua propriedade; o empresário, advogado e ex-secretário da Fazenda do Estado, Mussa Demes, nota zero; Paes Landin, nota zero do DIAP, também proprietário da rádio Alvorada do Sertão, na cidade de São José do Piauí; finalmente o advogado e empresário rural, José Luiz Maia, nota 3,25.

Desistiu de concorrer, o deputado Jesualdo Cavalcanti. Não conseguiram renovar seus mandatos: Myrian Portella, nota 8,75; Felipe Mendes, nota 4,5; e Manoel Domingos, sem nota.

Os representantes do Piauí na Câmara Federal, a ser instalada em 19 de fevereiro de 1991, são os seguintes:

ÁTILA LIRA	PFL - BANCÁRIO
BENEDITO CARVALHO SÁ	PDS - EMPRESÁRIO
CYRO NOGUEIRA	PFL - EMPRESÁRIO
JESUS TAJRA	PFL - EMPRESÁRIO
JOÃO HENRIQUE	PMDB - PROFESSOR
JOSÉ LUIZ MAIA	PDS - EMPRESÁRIO RURAL
MURILO REZENDE	PMDB - ENGENHEIRO
MUSSA DEMES	PFL - EMPRESÁRIO
PAES LANDIM	PFL - PROFESSOR
PAULO SILVA	PSDB - PROFESSOR

São também proprietários de rádio, os novos: Ciro Nogueira, empresário e dono da rádio Cruzeiro na cidade de Pedro II; e Benedito de Sá, empresário e dono da rádio 1ª Cidade, em Oieira, cidade da qual foi prefeito. Os outros dois novos foram Secretários de Estado, o primeiro, Murilo Resende, de Obras; e o segundo, João Henrique Souza, de Educação.

RIO GRANDE DO NORTE

Representado por oito deputados, a bancada do Rio Grande do Norte na Câmara Federal sofreu uma renovação de 50%. Sete disputaram a reeleição, mas somente quatro conseguiram retornar, e um não concorreu a nenhum cargo.

Conseguiram renovar seus mandatos, os deputados Iberê Ferreira, nota 2,75, dono de rádio e advogado; Ney Lopes, vice-prefeito de Natal e advogado; Flávio Rocha, nota 1, dono das Lojas Riachuelo e da Guararapes; e finalmente Henrique Eduardo Alves, nota 5,75, filho do deputado eleito, empresário e ex-ministro da Administração do Governo Sarney, aluisio Alves.

Não disputou nenhum cargo o deputado Vingt Rosado. Foram barrados nas urnas, quando tentaram reeleger-se, os deputados Ismael Wanderley, Antônio Câmara e Marcos Formiga.

A nova representação do Estado na Câmara dos Deputados tem a seguinte composição:

ALUIZIO ALVES	PMDB - EMPRESÁRIO
FERNANDO FREIRE	PFL - EMPRESÁRIO
FLÁVIO ROCHA	PRN - EMPRESÁRIO
HENRIQUE EDUARDO ALVES	PMDB - ADVOGADO
IBERÊ FERREIRA	PFL - ADVOGADO
JOÃO FAUSTINO	PSDB - PROFESSOR
LAIRE ROSADO	PMDB - EMPRESÁRIO
NEY LOPES	PFL - ADVOGADO

A principal disputa eleitoral se deu entre o deputado Flávio Rocha, candidato à reeleição, e Fernando Freire, que concorre pela primeira vez. Estas duas campanhas custaram, cada uma, mais de um milhão de dólares. Como a terceira campanha mais cara, veio a do deputado eleito Laire Rosado, empresário, dono de rádio, jornal e hospital em Mossoró. Elegeu-se também com forte apoio de seus veículos de comunicação - rádio, jornal e TV - o ex-ministro e ex-governador aluisio Alves.

PARAÍBA

O Estado da Paraíba renovou em 66,67% sua bancada na Câmara Federal. Dos 12 atuais deputados, apenas quatro conseguiram a reeleição, apesar de nove terem tentado. Um desistiu de concorrer, o deputado Aluizio Campos. Outro, o deputado João Agripino, perdeu a eleição para o Governo do Estado. E finalmente Antônio Mariz foi eleito senador.

Renovaram seus mandatos, os deputados Adauto Pereira, nota 1; Evaldo Gonçalves, nota 5,25; José Maranhão, nota 4; e finalmente Lúcia Braga, nota 9,5. Não conseguiram reeleger-se os deputados Agassiz Almeida, nota 9; Edme Tavares, nota 6,5; Edivaldo Motta, nota 5,75; João da Mata, nota 2; e Francisco Rolim, sem nota.

A nova composição da bancada paraibana na Câmara ficou assim constituída:

ADAUTO PEREIRA	PDS - EMPRESÁRIO
EFRAIM MORAES	PFL - ADVOGADO
IVALDO GONÇALVES	PFL - PROFESSOR
EVANDRO CUNHA LIMA	PMDB - EMPRESÁRIO
FRANCISCO EVANGELISTA	PDT - EMPRESÁRIO
IVAN BURITI	PRN - ADVOGADO
JOSÉ CLEROT	PMDB - ADVOGADO
JOSÉ MARANHÃO	PMDB - EMPRESÁRIO
JOSÉ MOREIRA LUSTOSA (ZUCA)	PMDB - MÉDICO
LÚCIA BRAGA	PDT - ASSISTENTE SOCIAL
RIVALDO MEDEIROS	PRN - MÉDICO
VITAL DO RÊGO	PDT - ADVOGADO

Entre as campanhas mais caras, destaca-se a do deputado eleito José Clerot, que, segundo jornalistas e analistas políticos foi estimada em um milhão de dólares. Um pouco mais modesta, vem as campanhas de Adauto Pereira, Evandro Cunha Lima, Francisco Evangelista, José Maranhão e Lúcia Braga.

PERNAMBUCO

Segunda maior bancada da Região Nordeste, na Câmara Federal, o Estado de Pernambuco está representado por 25 deputados. Desse total, 20 candidataram-se à reeleição, mas só 13 lograram êxito nas urnas. A renovação do Estado, portanto, foi de 48%. Cinco não concorreram a nenhum cargo.

Uma das campanhas mais caras do País, em Pernambuco só conseguiu reeleger-se, à exceção de Roberto Freire, os que tinham forte poder econômico ou dispunha de esquema de comunicação, seja como repórter, como foi o caso de Maurício Ferreira Lima, seja como proprietário, como Fernando Bezerra Coelho, Nilson Gibson, Inocêncio Oliveira, Osvaldo Coelho, Ricardo Fiúza, José Mendonça. Não são proprietários de rádios, mas gastaram fortunas em suas campanhas: os deputados Wilson Campos, Salatiel Carvalho, José Jorge, José Carlos Vasconcelos e Gilson Machado.

Não conseguiram renovar seus mandatos, porque seus votos foram transferidos para Miguel Arraes, os deputados Osvaldo Lima Filho, Cristina Tavares, Fernando Lyra, Egídio Ferreira Lima, Gonzaga Patriota, José Mauro e Paulo Marques.

A nova bancada de Pernambuco, eleita em 3 de outubro, tem a seguinte composição:

ALVARO RIBEIRO	PSB - ADVOGADO
ANTÔNIO G. RODRIGUES (TONY GEL)	PRN - RADIALISTA
FERNANDO BEZERRA COELHO	PMDB - EMPRESÁRIO
GILSON MACHADO	PFL - EMPRESÁRIO
GUSTAVO KRAUSE	PFL - SERVIDOR PÚBLICO
INOCÊNCIO OLIVEIRA	PFL - EMPRESÁRIO
JOSÉ CARLOS VASCONCELOS	PRN - ECONOMISTA
JOSÉ JORGE	PFL - PROFESSOR
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA	PFL - EMPRESÁRIO
JOSÉ MUCIO MONTEIRO	PFL - EMPRESÁRIO
LUÍS PIAUHILINO	PSB - ADVOGADO
MAURÍLIO FERREIRA LIMA	PMDB - ADVOGADO
MAVIAEL CAVALCANTI	PRN - SEM DADOS
MIGUEL ARRAES	PSB - ADVOGADO
NILSON GIBSON	PMDB - ADVOGADO
OSVALDO COELHO	PFL - EMPRESÁRIO
PEDRO CORREIA	PFL - EMPRESÁRIO
RENILDO CALHEIROS	PC do B - GEÓLOGO
RICARDO FIÚZA	PFL - EMPRESÁRIO
ROBERTO FRANÇA	PSB - ADVOGADO
ROBERTO FREIRE	PCB - ADVOGADO
ROBERTO MAGALHÃES	PFL - ADVOGADO
SALATIEL CARVALHO	PFL - ENGENHEIRO
SÉRGIO GUERRA	PSB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
WILSON CAMPOS	PMDB - EMPRESÁRIO

Gastaram de um a mais de um milhão de dólares os eleitos: Luís Piauhilino, advogado dos usineiros; Roberto Magalhães, ex-governador e advogado da Federação do Comércio do Estado; e Sérgio Guerra, empresário da construção civil. Entre os reeleitos com gastos dessa ordem, destacam-se José Carlos Vasconcelos, membro da Comissão de Orçamento; Osvaldo Coelho, empresário e dono de rádio; Ricardo Fiúza, empresário e dono de rádio; Wilson Campos, empresário e pai do atual Governador do Estado.

ALAGOAS

Com 77,78% de renovação, a composição da bancada de deputados no Estado de Alagoas ainda está sujeita a alterações. É que o Tribunal reconheceu as fraudes e determinou eleição complementar em alguns municípios, cuja soma de votos chega a 70 mil.

Pelos dados que se tem até agora, foram reconduzidos apenas dois dos atuais nove deputados do Estado. Trata-se dos parlamentares José Thomas Nonô, nota 1,75; e Roberto Torres, nota 5,75. Quatro foram derrotados nas urnas - José Costa, nota 8,25; Albérico Cordeiro, nota 4,25; Antônio Ferreira, nota 1,75 e Vinícius Cansanção, nota 1,25. Dois disputam o 2º turno da eleição para Governador - Geraldo Bulhões e Renan Calheiros - e um, o deputado Eduardo Bomfim, concorreu à Assembléia Legislativa.

A futura composição, ainda sujeita a alterações, é a seguinte:

ANTÔNIO HOLANDA	PSC - MÉDICO
AUGUSTO CÉSAR	PSC - EMPRESÁRIO
CLETO FALCÃO	PRN - EMPRESÁRIO
JOSÉ THOMAZ NONO	PFL - ADVOGADO
LUIZ DANTAS	PSC - EMPRESÁRIO RURAL
MENDONÇA NETO	PDT - JORNALISTA
OLAVO CALHEIROS	PRN - ENGENHEIRO
ROBERTO TORRES	PTB - EMPRESÁRIO RURAL
VITÓRIO MALTA	PSC - SEM DADOS

Uma das campanhas mais caras do País, Alagoas elegeu dois deputados cujos gastos foram estimados em mais de um milhão de dólares. Trata-se dos novos Augusto César (irmão do PC - Paulo César, tesoureiro da campanha de Collor) e Cleto Falcão (um dos idealizadores da candidatura de Collor), ambos empresários. Foi eleito também o cunhado de Rosane Collor, mulher do Presidente e Presidente da LBA, senhor Vitorio Malta. Elegeram-se, ainda, o jornalista Mendonça Neto; o irmão de Renan Calheiros, candidato a Governador e líder do Governo, senhor Olavo Calheiros; Antônio Holanda, ex-secretário de saúde, acusado de desviar recursos da SUS e finalmente Luiz Dantas, ex-secretário da Fazenda e Presidente da Cooperativa dos Produtos de Leite.

SERGIPE

Único Estado em que todos os atuais deputados tentaram a reeleição, Sergipe renovou sua bancada em 77,78%. Dos oito candidatos à reeleição, apenas três obtiveram êxito nas urnas. São eles: o médico Djenal Gonçalves, nota 0,75; o agropecuarista Cleonânicio Fonseca, nota 1,25; e o pecuarista Messias Góis, nota 3,5.

Foram derrotados na tentativa de renovarem seus mandatos, os deputados Acival Gomes, nota 9,25; José Queiroz, nota 8,75; João Machado Rollemberg, nota 1,75; Bosco França, nota 0,75; e Leopoldo Souza, sem nota.

A bancada na Câmara dos Deputados do Estado de Sergipe terá a seguinte composição:

BENEDITO FIGUEIREDO	PFL - ADVOGADO
CLEONÂNICIO FONSECA	PRN - EMPRESÁRIO RURAL
DJENAL GONÇALVES	PMDB - MÉDICO
JERÔNIMO REIS	PFL - EMPRESÁRIO
JOSÉ EVERALDO OLIVEIRA	PMN - EMPRESÁRIO
JOSÉ TELLES	PDS - EMPRESÁRIO RURAL
MESSIAS GÓIS	PFL - PECUARISTA
PEDRO VALLADARES	PFL - ADVOGADO

Os novos são: o vice-governador Benedito figueiredo; o sobrinho do atual Governador, Senhor Pedro Valladares; os empresários e dono de rádio: Jerônimo Reis, José Everaldo Oliveira e José Telles, todos eleitos em campanhas muito caras.

BAHIA

Maior bancada da Região Nordeste, o Estado da Bahia está representado na Câmara Federal por 39 deputados. Desse total, 36 tentaram a reeleição, mas somente 19 lograram êxito nas urnas, numa renovação de 51,28%. Um o deputado Francisco Pinto, desistiu da vida pública, não disputando nenhum cargo. Outro, o deputado Joaci Góes, perdeu a eleição para o Senado e a deputada Lídice da Mata concorreu ao Governo do Estado, sendo vencida por Antônio Carlos Magalhães.

Numa campanha muito cara, em que disputavam o Governo dois candidatos de direita, o eleitor baiano se deixou influenciar pela campanha monetária e reelegeu os deputados apoiados pelos candidatos a Governador: Angelo Magalhães, irmão do Governador eleito; Benito Gama; Eraldo Tinoco; Genebaldo Correia; Jairo Azi; João Alves; João Carlos Bacelar; Jonival Lucas; José Lourenço; Leur Lomanto; Luiz Eduardo, filho do governador eleito; Manoel Castro; Nestor Duarte; Prisco Viana, Sérgio Brito e Waldeck Ornellas.

Foram eleitos sem apoio dos candidatos Majoritários, os deputados Jutahy Júnior, Haroldo Lima e Uldurico Pinto, justamente os três progressistas que conseguiram renovar seus mandatos.

Os deputados que vão representar a Bahia na próxima legislatura são os seguintes.

ALCIDES MODESTO	PT - ADVOGADO
ANGELO MAGALHÃES	PFL - SERVIDOR PÚBLICO
BENITO GAMA	PFL - ECONOMISTA
BERALDO BOAVENTURA	PDT - SINDICALISTA
CLÓVIS ASSIS	PDT - MÉDICO
ERALDO TINOCO	PFL - ADMINISTRADOR
FELIX MENDONÇA	PTB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
GEDDEL VIEIRA LIMA	PMDB - SEM DADOS
GENEBALDO CORREIA	PMDB - ECONOMISTA
HAROLDO CEDRAZ	PRN - ADVOGADO
HAROLDO LIMA	PC do B - ENGENHEIRO
JABBES RIBEIRO	PSDB - ADVOGADO
JAIRO AZI	PDC - MÉDICO
JAQUES WAGNER	PT - SINDICALISTA
JOÃO ALMEIDA	PMDB - EMPRESÁRIO
JOÃO ALVES	PFL - ECONOMISTA
JOÃO CARLOS BACELAR	PMDB - EMPRESÁRIO
JONIVAL LUCAS	PDC - ADMINISTRADOR
JORGE KHOURY HEDAYE	PFL - SEM DADOS
JOSÉ CARLOS ALELUIA	PFL - ENGENHEIRO
JOSÉ FALCÃO	PFL - EMPRESÁRIO
JOSÉ LOURENÇO	PDS - EMPRESÁRIO
JOSÉ RUFINO RIBEIRO	PL - EMPRESÁRIO
JUTAHY JÚNIOR	PSDB - ADVOGADO
LEUR LOMANTO	PFL - AGROPECUARISTA
LUIZ EDUARDO	PFL - EMPRESÁRIO
LUIZ MOREIRA DA SILVA	PTB - MÉDICO
LUIZ VIANNA NETTO	PMDB - EMPRESÁRIO
MANOEL CASTRO	PFL - ECONOMISTA
MARCOS MEDRADO	PRN - EMPRESÁRIO
NESTOR DUARTE	PMDB - EMPRESÁRIO RURAL
PEDRO IRUJO	PRN - EMPRESÁRIO

PRISCO VIANA	PMDB - JORNALISTA
SEBASTIÃO FERREIRA SILVA	PMDB - EMPRESÁRIO RURAL
SÉRGIO BRITO	PDC - EMPRESÁRIO RURAL
SÉRGIO GAUDENZZI	PDT - ECONOMISTA
ULDURICO PINTO	PSB - MÉDICO
WALDECK ORNELAS	PFL - ADVOGADO
WALDIR PIRES	PDT - EMPRESÁRIO

Além da vinculação com o Governador eleito, os conservadores reeleitos ou eram donos de rádio, como Jonival Lucas, ou gastaram algo próximo de um milhão de dólares em suas campanhas, como foi dos deputados João Alves e Luiz Eduardo.

Entre os novos, as campanhas mais caras, estimadas em um milhão de dólares, destacam-se José Carlos Aleluia, ex-presidente da CADF; Marcos Medrado, empresário da área de transporte e Pedro Irujo, dono de um conglomerado de comunicação.

MINAS GERAIS

Com o menor índice de renovação da região sudeste, 54,72%, o Estado de Minas Gerais elegeu 53 deputados para representá-lo na Câmara Federal. Dos atuais deputados, 41 tentaram renovar seus mandatos, mas só 24 conseguiram. Cinco não concorreram a nenhum cargo. Três candidataram-se ao Senado. Três tentaram o Governo do Estado. E um candidatou-se à Assembléia Legislativa.

à exceção de João Paulo, Paulo Delgado e Célio de Castro, todos os demais deputados mineiros que renovaram seus mandatos gastaram muito dinheiro. alguns deles ultrapassaram um milhão de dólares, como os reeleitos José Geraldo e Sérgio Naya. Reelegeram-se, além dos já mencionados, os atuais. Elias Murad, Mário Assad, Aécio Neves, Humberto Souto, Roberto Brant, Israel Pinheiro, Mário de Oliveira, Raul Belém, Aloísio Vasconcelos, Genésio Bernardino, Marcos Lima, Leopoldo Bessone, Maurício Campos, Christovam Chiaradia, José Santana de Vasconcelos, Saulo Coelho, Bonifácio de Andrada, Lael Varella e Ibrahim Abi-Ackel.

Disistiram da reeleição e não tentaram qualquer outro cargo, os atuais: Álvaro Antônio, Luiz Leal Mello Reis e Silvio Abreu. Candidataram-se ao Senado: Carlos Mosconi, Alysson Paulinelli, e Melo Freire, todos derrotados. Tentaram o Governo do Estado: Hélio Costa, Oscar Correia e Virgílio Guimarães. Destes só o primeiro passou para o 2º turno. Disputou uma vaga à Assembléia Legislativa, o atual José da Conceição.

Com militância no campo popular, não conseguiu renovar seu mandato, o atual Octávio Elísio. Foram barrados nas urnas quando tentavam a reeleição, os seguintes representantes da direita: José Ulisses Oliveira, Milton Reis, Roberto Vital, Maurício Pádua, Dálmton Canabrava, Sérgio Werneck, Gil César, Ronaro Correa, Rosa Prata e Raimundo Resende. Não obtiveram êxito na renovação de seus mandatos, os centristas: Carlos Cotta, Chico Humberto, Luiz Alberto Rodrigues, Ronaldo Carvalho, Mauro Campos e Ziza Valadares.

Publicamos, a seguir, a nova representação de Minas Gerais na Câmara dos Deputados:

AÉCIO NEVES	PSDB - ECONOMISTA
AGOSTINHO CÉSAR VALENTE	PT - SINDICALISTA
ALOÍSIO VASCONCELOS	PMDB - EMPRESÁRIO
ARACELY DE PAULA	PFL - EMPRESÁRIO
ARMANDO GONÇALVES COSTA	PMDB - MÉDICO
AVELINO COSTA	PL - EMPRESÁRIO AVICULTOR
BONIFÁCIO DE ANDRADA	PDS - ADVOGADO
CÉLIO DE CASTRO	PSB - SINDICALISTA
CHRISTOVAM CHIARADIA	PFL - ADVOGADO
EDMAR BATISTA MOREIRA	PRN - EMPRESÁRIO
ELIAS MURAD	PSDB - MÉDICO
FELIPE NERI DE ALMEIDA	PMDB - ADVOGADO
FERNANDO DINIZ	PMDB - EMPRESÁRIO
GENÉSIO BERNARDINO	PMDB - MÉDICO
GETULIO AFONSO PORTO NEIVA	PRN - RADIALISTA
HUMBERTO SOUTO	PFL - ADVOGADO
IBRAHIM ABI-ACKEL	PDS - ADVOGADO
IRANI VIEIRA BARBOSA	PL - EMPRESÁRIO

ISRAEL PINHEIRO	PRS - ENGENHEIRO
JOÃO BATISTA ROSA	PMDB - ADVOGADO
JOÃO PAULO	PT - SINDICALISTA
JOSÉ ADAMO BELATO	PMDB - EMPRESÁRIO
JOSÉ ALDO DOS SANTOS	PRS - EMPRESÁRIO RURAL
JOSÉ GERALDO	PL - EMPRESÁRIO
JOSÉ NEIF JABUR	PMDB - ADVOGADO
JOSÉ REZENDE DE ANDRADE	PRS - PECUARISTA
JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS	PFL - ADVOGADO
LAEL VARELLA	PFL - EMPRESÁRIO
LEOPOLDO BESSONE	PMDB - EMPRESÁRIO
LUIZ TADEU LEITE	PMDB - SEM DADOS
MARCOS LIMA	PMDB - EMPRESÁRIO
MÁRIO ASSAD	PFL - ADVOGADO
MÁRIO DE OLIVEIRA	PRN - PASTOR
MAURÍCIO CAMPOS	PL - EMPRESÁRIO RURAL
NILMARIO DE MIRANDA	PT - JORNALISTA
ORDELMO CARNEIRO LEÃO	PRN - FAZENDEIRO
OSMANIO PEREIRA DE OLIVEIRA	PSDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
PAULINO CÍCERO	PSDB - ADVOGADO
PAULO DELGADO	PT - SINDICALISTA
PAULO HESLANDER COUTO	PTB - ENGENHEIRO
RAUL BELÉM	PRN - EMPRESÁRIO
ROBERTO BRANT	PRS - ADVOGADO
ROMEL ANÍSIO JORGE	PRN - FAZENDEIRO
SAMIR TANNUS	PDC - FAZENDEIRO
SANDRA STARLING	PT - ADVOGADA
SAULO COELHO	PSDB - ADMINISTRADOR
SÉRGIO NAYA	PMDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
TARCÍSIO DELGADO	PMDB - ADVOGADO
TILDEN JOSÉ SANTIAGO	PT - SINDICALISTA
VITTORIO MEDIOLI	PSDB - EMPRESÁRIO
WAGNER DO NASCIMENTO	PTB - ENGENHEIRO
WILSON JOSÉ DA CUNHA	PTB - EMPRESÁRIO RURAL
ZAIRE REZENDE	PMDB - SEM DADOS

A segunda maior representação de empresários, 22 e a primeira de sindicalistas, 5, Minas Gerais, ainda assim, mantém-se entre as bancadas mais conservadoras do Congresso. Da Região Sudeste, é o Estado que elegeu o maior número de empresários rurais. Foi ainda a campanha mais cara da região, com gastos médios de 50 milhões de cruzeiros, tendo alguns casos que ultrapassaram um milhão de dólares. Entre estes, destacam-se as campanhas dos novos Fernando Diniz, José Adamo Belato, José Aldo dos Santos e Vitório Medioli.

ESPÍRITO SANTO

Estado da Região Sudeste que teve a maior renovação, 70%, o Espírito Santo está representado na Câmara Federal por 10 deputados. Desse total, oito tentaram a reeleição, mas três conseguiram renovar seus mandatos; um, o deputado Nyder Barbosa, não concorreu, abrindo vaga para sua esposa, eleita; outro, o deputado Pedro Ceolim, candidatou-se a vice na chapa do senador José Ignácio, que disputa o 2º turno da eleição para o Governo do Estado.

Conseguiram renovar seus mandatos, os deputados Jones Santos Neves, a campanha mais cara do Estado; Rita Camata, a segunda mais cara; e José de Freitas, talvez a mais barata. Perderam a eleição para o mesmo cargo, os deputados: Hélio Manhães, Lézio Sathler, Lurdinha Savignon, Nelson Aguiar e Stélio Dias.

A representação do Estado na Câmara Federal, na próxima legislatura, terá a seguinte composição:

ALUÍZIO SANTOS	PMDB - ADVOGADO
ETEVALDO MENEZES	PMDB - ADVOGADO
JOÃO BATISTA MOTA	PSDB - EMPRESÁRIO
JONES SANTOS NEVES	PL - EMPRESÁRIO
JORIO DE BARROS	PMDB - EMPRESÁRIO
NEWTON G. DE OLIVEIRA (BAIANO)	PMDB - MÉDICO
PAULO HARTUNG	PSDB - EMPRESÁRIO
RITA CAMATA	PMDB - JORNALISTA
ROBERTO VALADÃO	PMDB - ADVOGADO
ROSE DE FREITAS	PSDB - RADIALISTA

Proporcionalmente, depois do Acre, o Espírito Santo foi o Estado que elegeu mais mulheres, 30% de sua bancada. Mas em ambos os Estados, a representante feminina é eleita com o prestígio do marido, que normalmente é candidato ao Senado ou ao Governo do Estado. Infelizmente a mulher ainda não conseguiu espaço próprio na política, salvo raras exceções.

RIO DE JANEIRO

Representado por 46 deputados, o Estado do Rio de Janeiro renovou sua bancada na Câmara Federal em 56,52%. Desse total, 40 tentaram a reeleição, sendo que 20 perderam e 20 renovaram seus mandatos. Um concorreu à Assembléia legislativa; um disputou o Governo do Estado e quatro não concorreram a nenhum cargo.

Não conseguiram renovar seus mandatos os deputados: Adolfo Oliveira, Anna Maria Mattes, Artur da Távola, Carlos Alberto Caó, Daso Coimbra, Edésio Frias, Edmilson Valentim, Ernani Boldrim, Feres Nader, Jorge Gama, José Luiz de Sá, Messias Soares, Nelson Sabrá, Osmar Leitão, Oswaldo Almeida, Paulo Ramos, Roberto Augusto e Sotero Cunha.

Desistiram de concorrer à reeleição os deputados: Climério Velloso, Jayme Campos, Roberto D'Ávila e Doutel de Andrade. Este último figura como 1º suplente do Senador eleito pelo Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro. O atual Jorge Leite concorreu à Assembléia Legislativa e Ronaldo César Coelho candidatou-se ao Governo do Estado.

Foram reeleitos: Álvaro Valle, Amaral Netto, Arolde de Oliveira, Benedita da Silva, Bocayuva Cunha, Brandão Monteiro, César Maia, Fábio Raunheitti, Flávio Palmier da Veiga, Francisco Dornelles, José Carlos Coutinho, Luiz Salomão, Miro Teixeira, Roberto Jefferson, Rubem Medina, Sandra Cavalcanti, Simão Sessim, Vivaldo Barbosa e Vladimir Palmeira.

A próxima legislatura da Câmara Federal, a representação do Rio de Janeiro terá a seguinte composição:

ALDIR CABRAL	PTB - ADVOGADO
ÁLVARO VALLE	PL - ADVOGADO
AMARAL NETTO	PDS - JORNALISTA
AROLDE DE OLIVEIRA	PFL - ENGENHEIRO
BENEDITA DA SILVA	PT - ASSISTENTE SOCIAL
BOCAYUVA CUNHA	PDT - EMPRESÁRIO
BRANDÃO MONTEIRO	PDT - ADVOGADO
CARLOS CAMPISTA	PDT - ADVOGADO
CARLOS ROBERTO LUPI	PDT - ECONOMISTA
CARLOS SANTANA	PT - SINDICALISTA
CÉSAR MAIA	PDT - ECONOMISTA
FÁBIO RAUNHEITTI	PTB - EMPRESÁRIO
FERNANDO LOPES	PDT - ECONOMISTA
FLÁVIO PALMIER DA VEIGA	PRN - ADVOGADO
FRANCISCO DORNELLES	PFL - ECONOMISTA
JAIR BOLSONARO	PDC - MILITAR
JAMIL HADDAD	PSB - MÉDICO
JANDIRA FEGHALI	PC do B - MÉDICA
JOÃO MENDES	PTB - EMPRESÁRIO
JOSÉ CARLOS COUTINHO	PDT - EMPRESÁRIO
JOSÉ EGYDIO TINOCO	PFL - PECUARISTA
JOSÉ MAURÍCIO	PDT - ADVOGADO
JOSÉ VICENTE BRIZOLA	PDT - ENGENHEIRO
JUNOT ABI-RAMIA	PDT - ENGENHEIRO
LAERTE RESENDE	PDT - SINDICALISTA
LUIZ SALOMÃO	PDT - ECONOMISTA
MARCIA CIBILLIS VIANA	PDT - ECONOMISTA
MARIA APARECIDA CAMPOS (CIDINHA)	PDT - RADIALISTA

MIRO TEIXEIRA	PDT - JORNALISTA
NELSON BORNIER	PL - EMPRESÁRIO
ODENIR LAPROVITA	PMDB - EMPRESÁRIO
OLIVEIRA FRANCISCO DA SILVA	PDC - EMPRESÁRIO
PAULO DE ALMEIDA	PTR - EMPRESÁRIO
PAULO PORTUGAL	PDT - EMPRESÁRIO
REGINA GORDILHO	PDT - EMPRESÁRIA
ROBERTO CAMPOS	PDS - ECONOMISTA
ROBERTO JEFFERSON	PTB - ADVOGADO
RUBEM MEDINA	PRN - EMPRESÁRIO
SANDRA CAVALCANTI	PFL - PROFESSORA
SÉRGIO AROUCA	PCB - MÉDICO
SÉRGIO CURY	PDT - ADVOGADO
SIDNEY DE MIGUEL	PDT - ECOLOGISTA
SIMÃO SESSIM	PFL - ADVOGADO
VIVALDO BARBOSA	PDT - ADVOGADO
VLADIMIR PALMEIRA	PT - ECONOMISTA
WANDA REIS	PMDB - ASSISTENTE SOCIAL

As campanhas mais caras, estimadas em mais de um milhão de dólares, foram do atual Dep. Rubem Medina e do novo João Mendes.

SÃO PAULO

O Estado com a maior bancada no Congresso, São Paulo está representado na Câmara Federal por 60 deputados. Na eleição de 3 de outubro houve uma renovação de 58,33%, o que equivale à presença na próxima legislatura de 35 novos deputados. Dos atuais, 47 tentaram renovar seus mandatos, mas somente 25 conseguiram a reeleição. Cinco não concorreram a nenhum cargo. Dois tentaram o Governo do Estado. Dois candidataram-se ao Senado. Dois concorreram à Assembléia Legislativa e dois a vice-Governador.

Não conseguiram renovar seus mandatos, apesar de campanhas milionárias, os representantes do empresariado: Paulo Zarzur, Del Bosco Amaral, Arnolde Fioravante e José Camargo. Além destes, perderam a reeleição: Bete Mendes, João Rezek, Michel Temer, Fernando Guaspariam, Theodoro Mendes, Gerson Marcondes, Samir Achoa, Roberto Rollemberg, Nelson Seixas, Robson Marinho. Airton Sandoval, Antônio Perosa, Doreto Campanari, Jayme Paliarim, Faraboline Júnior, Dirce Tutu Quadro, Gumercindo Milhomem e Francisco Amaral.

Desistiram desta eleição, não concorrendo a nenhum cargo, os deputados Agripino de Oliveira Lima, Aristides Cunha, Caio Pompeu Toledo, José Carlos Grecco e Luiz Inácio Lula da Silva. Disputaram o governo do Estado: Plínio Arruda Sampaio e Adhemar de Barros Filho. Perderam a eleição para o Senado: Afif Domingos e João Cunha. Candidataram-se à Assembléia Legislativa, os atuais: Antônio Salim Curiati e Leonel Júlio. Tentaram a vice-governância: João Hermann Neto, e José Egreja. O primeiro como suplente de Plínio e o segundo, de Maluf.

Conseguiram reeleger-se: Eduardo Jorge, Florestan Fernandes, Irma Passoni, José Genoíno, Luiz Gushiken, Koyu Iha, Mendes Botelho, Solon Borges dos Reis, Arnaldo Faria de Sá, Manoel Moreira, Geraldo Alckmin Filho, Fábio Feldman, Gastone Righi, José Maria Eymael, Hélio rosas, José Serra, Antônio Carlos Mendes Thame, Cunha Bueno, Maluly Neto, Cardoso Alves, Fausto Rocha, Ricardo Izar, Delfim Neto, Tidei de Lima e Ulisses Guimarães.

A nova composição da bancada de São Paulo, para a próxima legislatura, ficará assim constituída:

ALBERTO FELIPE HADDAD FILHO	PRN - EMPRESÁRIO
ALBERTO GOLDMAN	PMDB - ENGENHEIRO
ALDO REBELO	PC do B - ADVOGADO
ALOIZIO MERCADANTE	PT - ECONOMISTA
ANDRÉ BENASSI	PSDB - EMPRESÁRIO
ANTÔNIO CARLOS MENDES THAME	PSDB - ENGENHEIRO
ARNALDO FARIA DE SÁ	PRN - JORNALISTA
ARY KARA JOSÉ	PMDB - ADVOGADO
CARDOSO ALVES	PTB - EMPRESÁRIO RURAL
CUNHA BUENO	PDS - EMPRESÁRIO
DELFIN NETTO	PDS - ECONOMISTA
DIOGO NORMURA	PL - DENTISTA
EDEVALDO ALVES DA SILVA	PDS - EMPRESÁRIO
EDUARDO JORGE	PT - MÉDICO
ERNESTO GRADELLA	PT - SINDICALISTA
ETIVALDO VADÃO GOMES	PRN - FAZENDEIRO
EUCLYDES DE MELLO	PRN - ADVOGADO

FÁBIO FELDMANN	PSDB - ADVOGADO
FÁBIO MEIRELLES	PDS - EMPRESÁRIO RURAL
FAUSTO ROCHA	PRN - EMPRESÁRIO
FLORESTAN FERNANDES	PT - SOCIÓLOGO
GASTONE RIGHI	PTB - ADVOGADO
GERALDO ALCKMIN FILHO	PSDB - MÉDICO
HEITOR DE OLIVEIRA	PDS - MÉDICO
HÉLIO BICUDO	PT - ADVOGADO
HÉLIO ROSAS	PMDB - CONTADOR
IRMA PASSONI	PT - PROFESSORA
JOÃO MELLÃO NETO	PL - EMPRESÁRIO
JORGE TADEU MUDALEN	PMDB - ENGENHEIRO
JOSÉ CICOTE	PT - SINDICALISTA
JOSÉ DIRCEU	PT - SOCIÓLOGO
JOSÉ GENOÍNO	PT - PROFESSOR
JOSÉ GUALBERTO ANGERAMI (TUGA)	PSDB - PROFESSOR
JOSÉ LIBERATO FERREIRA CABOCLLO	PDT - MÉDICO
JOSÉ MARIA EYMAEL	PDC - EMPRESÁRIO
JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA	PSDB - EMPRESÁRIO
JOSÉ SERRA	PSDB - ECONOMISTA
JURANDYR PAIXÃO	PMDB - ADVOGADO
KOYU IHA	PSDB - ADVOGADO
LUIZ CARLOS SANTOS	PMDB - ADVOGADO
LUIZ GUSHIKEN	PT - SINDICALISTA
MALULY NETO	PFL - EMPRESÁRIO RURAL
MANOEL MOREIRA	PMDB - ECONOMISTA
MARCELINO ROMANO MACHADO	PDS - EMPRESÁRIO
MARCELO BARBIERI	PMDB - EMPRESÁRIO
MAURICI MARIANO	PRN - EMPRESÁRIO
MENDES BOTELHO	PTB - SINDICALISTA
NELSON MARQUEZELLI	PTB - EMPRESÁRIO RURAL
OSWALDO STECCA	PSDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
PAULO ROBERTO GOMES MANSUR	PDT - RADIALISTA
PEDRO PAVÃO	PDS - EMPRESÁRIO
RICARDO IZAR	PL - ADVOGADO
ROBSON TUMA	PL - SEM DADOS
SOLON BORGES DOS REIS	PTB - PROFESSOR
TADASHI KURUKI	PTB - EMPRESÁRIO RURAL
TIDEI DE LIMA	PMDB - EMPRESÁRIO
ULYSSES GUIMARÃES	PMDB - ADVOGADO
VALDEMAR COSTA NETO	PL - EMPRESÁRIO
WAGNER ROSSI	PMDB - EMPRESÁRIO
WALTER NORY	PMDB - EMPRESÁRIO

A exemplo de outros Estados, houve gastos extravagantes nas campanhas, algumas estimadas em mais de um milhão de dólares. Destacam-se, entre estas, a do Alberto Felipe Haddad Filho, dono de usina, fabricante de bebidas; Cardoso Alves, empresário, ex-ministro de Sarney, dono do lema "é dando que se recebe"; Delfim Netto, ex-ministro, o mais respeitável representante das multinacionais; Etivaldo Vadão, empresário rural, dono de frigorífico; Euclides de Mello, primo de Collor, eleito com apoio de empresários; Fábio Meireles, empresário rural e representante do setor; João Mellão Neto, jornalista e agropecuarista; Luiz Carlos Santos, ex-secretário de obras, ligado às empreiteiras; entre outros.

MATO GROSSO

Renovada em 75%, a bancada da Câmara Federal do Estado de Mato Grosso compõe-se de oito deputados. Dos atuais, somente dois conseguiram renovar seus mandatos, embora cinco deles tenham tentado a reeleição. Um foi eleito Senador, o atual Júlio Campos, outro foi eleito vice-governador, o deputado Osvaldo Sobrinho, e um, o deputado Percival Muniz, não concorreu a nenhum cargo.

Foram reeleitos, graças a um forte esquema partidário e muitos recursos, os deputados Jonas Pinheiro (PFL), nota 1,5 e Rodrigues Palma (PTB), nota 2,5. Não foram reconduzidos, os atuais deputados Joaquim Sucena, nota 3,75; Ubiratan Spinelli, nota 1,75; e finalmente Antero de Barros, nota 9,5, que só não conseguiu retornar porque sua coligação não atingiu o coeficiente eleitoral.

Os deputados federais que irão representar o Estado na Câmara na próxima legislatura são os seguintes:

AUGUSTINHO FREITAS MARTINS	PTB - EMPRESÁRIO RURAL
JOÃO TEIXEIRA	PFL - EMPRESÁRIO
JONAS PINHEIRO	PFL - EMPRESÁRIO RURAL
JOSÉ AUGUSTO CURVO	PL - EMPRESÁRIO
OSCAR RIBEIRO TRAVASSOS	PDS - ADVOGADO
RODRIGUES PALMA	PTB - EMPRESÁRIO
WELLINGTON FAGUNDES	PL - PECUARISTA
WILMAR PERES FARIAS	PFL - EMPRESÁRIO

Os novos Augustinho Freitas Martins (PTB) e Wellington Fagundes (PL), ambos pecuaristas, tiveram suas campanhas estimadas em um milhão de dólares. O novo Wilmar Peres Farias foi eleito com muitos recursos e sobretudo com o apoio da rádio de sua propriedade, utilizada largamente em sua campanha.

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal, representado na Câmara Federal por oito deputados, sofreu uma renovação de 62,50%. Os eleitores reelegeram os nota 10 Augusto Carvalho (PCB) e Sgmaringa Seixas (PSDB), além de Jofran Frejat (PFL), nota 5,75. O empresário Francisco Carneiro, nota 0,5 foi barrado nas urnas, especialmente pelo péssimo desempenho nas matérias de interesse dos trabalhadores durante seu primeiro mandato.

Dos quatro restantes, um, o nota 10 Geraldo Campos, perdeu a eleição para vice-governador na chapa de Maurício Correia; outro, o deputado Valmir Campelo, nota 7, foi eleito Senador; uma, a deputada Maria de Lourdes Abadia, nota 7,25, foi eleita deputada distrital e finalmente Márcia Kubitschek, nota 3,75 foi eleita vice-governadora, na chapa de Roriz.

A seguir a composição da bancada do DF na Câmara dos Deputados:

AUGUSTO CARVALHO	PCB - SINDICALISTA
BENEDITO DOMINGOS	PTR - EMPRESÁRIO
CHICO VIGILANTE	PT - SINDICALISTA
JOFRAN FREJAT	PFL - MÉDICO
MARIA LAURA	PT - SINDICALISTA
OSÓRIO ADRIANO	PFL - EMPRESÁRIO
PAULO OCTÁVIO	PRN - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
SIGMARINGA SEIXAS	PSDB - ADVOGADO

Entre os novos, foram eleitos em campanhas estimadas em mais de um milhão de dólares o amigo de Collor e empresário da Construção Civil, Paulo Octávio (PRN) e, talvez um pouco menos, o empresário e revendedor de veículos Osório Adriano (PFL). A bancada do DF está representada por três empresários e três sindicalistas, mais dois profissionais liberais - um médico e outro advogado. O empresário Benedito Domingos foi eleito graças ao prestígio que tem na cidade Satélite de Taguatinga, da qual foi administrador, e sobretudo com voto dos evangélicos, religião a qual pertence.

GOIÁS

Com a maior bancada da região Centro-Oeste, o Estado de Goiás está representado na Câmara Federal por 17 deputados. Na eleição de 3 de outubro houve uma renovação de 58,82%. Dos atuais deputados federais, apenas 13 disputaram a reeleição, mas somente lograram êxito nas urnas. Um, o deputado José Freire, não concorreu a nenhum cargo. Outro, o dep. Pedro Canhedo, nota 3,5, perdeu a eleição para o Senado. Dois, os deputados Jalles Fontoura (PFL), nota 3,75, e Maguito Villela, nota 6,25, candidataram-se a vice-governador, sendo eleito este último, como integrante da chapa encabeçada por Íris Resende.

Dos que tentaram a reeleição, foram reconduzidos os deputados João Natal, nota 9,5; Mauro Miranda, nota 6,25; Naphtali Alves de Souza, nota 5,5; Lúcia Vânia, nota 3,25; Délio Braz, nota 3,25; José Gomes, sem nota; e finalmente Roberto Balestra, nota zero, a campanha mais cara dos que tentaram renovar seus mandatos.

Não foram reeleitos, os deputados Fernando Cunha, nota 7,0; Iturival Nascimento, nota 6; Antônio de Jesus, nota 3,25; Luiz Soyer, nota 2,25; Tarzan de Castro, sem nota; e Aldo Arantes, nota 10, que embora com uma grande votação, sua coligação não alcançou o coeficiente eleitoral.

A nova composição dos deputados goianos na Câmara é a seguinte:

ANTÔNIO FOLEIROS	PMDB - MÉDICO
DÉLIO BRAZ	PMDB - EMPRESÁRIO RURAL
HALEY MARGON VAZ	PMDB - EMPRESÁRIO
JOÃO NATAL	PMDB - ADVOGADO
JOSÉ GOMES	PRN - FAZENDEIRO
LÁZARO BARBOSA	PMDB - EMPRESÁRIO
LÚCIA VÂNIA	PMDB - PROFESSORA
MARIA VALADÃO	PDS - ADVOGADO
MAURO BORGES	PDC - EMPRESÁRIO RURAL
MAURO MIRANDA	PMDB - EMPRESÁRIO RURAL
NAPHTALI ALVES DE SOUZA	PMDB - ENGENHEIRO
OSÓRIO SANTA CRUZ	PDC - EMPRESÁRIO RURAL
PAULO MANDARINO	PDC - BANCÁRIO
PEDRO ABRAÃO	PMDB - EMPRESÁRIO
ROBERTO BALESTRA	PDC - EMPRESÁRIO
RONALDO CAIADO	PSD - EMPRESÁRIO RURAL
VIRMONDES GRUVINEL	PMDB - DENTISTA

Entre os novos foi acintosa, pelo volume de gastos, talvez um milhão de dólares, as campanhas dos eleitos Paulo Mandarino, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, e Pedro Abraão, empresário de transporte, incorporador imobiliário e cerealista. Outra campanha muito cara foi do empresário rural e ex-presidente da UDR, Ronaldo Caiado.

MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul renovou sua bancada na Câmara Federal em 75%. Dos oito deputados atuais, cinco disputaram a reeleição, dois concorreram a cargos majoritários e um não se candidatou a nenhum cargo.

Dos cinco que tentaram renovar seus mandatos, somente dois conseguiram reeleger-se. trata-se dos deputados Valter Pereira, nota 8 do DIAP, e José Elias, nota 3,25, reeleito graças ao forte apoio da televisão de sua propriedade. Perderam suas vagas, porque derrotados na tentativa de recondução, os deputados Saulo Queiroz, nota 5,25; Ivo Cersósimo, nota 9,75; e finalmente Rosário Congro Neto, sem nota. Para cargos majoritários concorreram: Gandi Jamil, nota 0,5, ao Governo do Estado, derrotado, e Levy Dias, nota 0,75 foi eleito Senador.

Os deputados eleitos para representar o Estado na próxima legislatura são os seguintes:

ELÍSIO MIGUEIS CURVO	PRN - EMPRESÁRIO
FLÁVIO DERZI	PST - PECUARISTA
GEORGE TAKIMOTO	PFL - MÉDICO
JOSÉ ELIAS	PTB - EMPRESÁRIO
MARILU GUIMARÃES	PTB - RADIALISTA
NELSON TRAD	PTB - ADVOGADO
VALTER PEREIRA	PMDB - ADVOGADO
WALDIR FRANCISCO GUERRA	PST - AGROPECUARISTA

A campanha mais cara do estado para a eleição proporcional estimada em um milhão de dólares, foi a do deputado eleito Flávio Derzi. trata-se do pecuarista e filho do atual Senador Rachid Saldanha Derzi, latifundiário e ex-líder de Sarney no Congresso.

PARANÁ

Composta de 30 deputados, a representação do Estado do Paraná na Câmara Federal foi renovada em 83,33%. dos 14 deputados que tentaram a reeleição, somente cinco conseguiram renovar seus mandatos, e ainda assim, graças ao forte poder econômico de suas campanhas.

Retornaram reeleitos, em campanhas estimadas em um milhão de dólares, o empresário e agropecuarista Antônio Ueno; o representante dos Banqueiros Basílio Villani; o empresário e evangélico Matheus Iensen; o joalheiro Max Rosenmann; e o advogado e representante do grande empresariado, Renato Johnsson.

Dos atuais deputados que não tentaram a reeleição, sete - Alarico Abib, Borges da Silveira, Dionísio Dal Prá, Hélio Duque, Jacy Scanagatta, Mattos Leão e Santinho Furtado - não concorreram a nenhum cargo. Dois - Airtton Cordeiro e José Tavares - candidataram-se à Assembléia Legislativa. Quatro - Maurício Fruet, Paulo Pimentel, Tadeu França e Waldir Pugliesi - todos disputaram o senado, mas todos foram derrotados. Um - Euclides Scaldo - candidatou-se a vice na chapa derrotada de José Richa. E finalmente José Carlos Martinez, que disputa o 2º turno ao Governo do Estado.

Não conseguiram renovar seus mandatos os deputados Nelton Friedrich, Sérgio Spada, Darcy Deitos, Renato Bernardi, Osvaldo Macedo, Ervin Bonkoski, Jovani Masini, Gilberto Carvalho e Maurício Nasser.

A bancada do paraná na próxima legislatura será constituída dos seguintes deputados:

ANTÔNIO BARBARA	PRN - EMPRESÁRIO
ANTÔNIO ROMERO	PMDB - EMPRESÁRIO
ANTÔNIO UENO	PFL - EMPRESÁRIO RURAL
BASÍLIO VILLANI	PRN - BANCÁRIO
BENEDITO CLÁUDIO	PRN - RADIALISTA
CARLOS MASSA	PRN - RADIALISTA
CARLOS SCARPELINI	PMDB - SEM DADOS
DELFINO TAVARES	PMDB - MÉDICO
EDÉSIO PASSOS	PT - ADVOGADO
EDI SILIPRANDI	PDT - ADVOGADO
FLÁVIO ARNS	PSDB - PROFESSOR
HÉLIO DALLA VECCHIA	PDT - EMPRESÁRIO
HOMERO OGUIDO	PMDB - PECUARISTA
IVANIO GUERRA	PFL - MÉDICO
JONI VARISCO	PMDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
LUCIANO PIZZATO	PRN - ENGENHEIRO
LUIZ CARLOS HAULLY	PMDB - PROFESSOR
MATHEUS IENSEN	PTB - EMPRESÁRIO
MAX ROSENMANN	PRN - EMPRESÁRIO
NILO ROLIM DE MOURA	PTB - EMPRESÁRIO
OTTO CUNHA	PRN - EMPRESÁRIO
PAULO BERNARDO	PT - SINDICALISTA
PAULO MUNHOZ DA ROCHA	PSDB - SEM DADOS
PEDRO TONNELI	PT - SINDICALISTA
REINOLD STEPHANES	PFL - ECONOMISTA
RENATO JOHNSSON	PRN - ADVOGADO
RUBENS BUENO	PSDB - PROFESSOR

SAID FELÍCIO FERREIRA PMDB - MÉDICO
WERNER WANDERSER PFL - SEM DADOS
WILSON MOREIRA PSDB - EMPRESÁRIO RURAL

Saída de uma campanha muito disputada, especialmente para os cargos majoritários, a bancada federal do Paraná é muito conservadora. À exceção de cinco deputados - 3 do PT, 1 do PDT e 1 do PSDB - o restante foi eleito com forte poder econômico, além de ter sido beneficiado da vinculação com os dois candidatos que disputam o 2º turno da eleição para o Governo do Estado.

Entre os novos, pelo menos um deles gastou em torno de um milhão de dólares para conseguir eleger-se. trata-se do empresário da área de papel e pecuária, senhor Otto Cunha.

SANTA CATARINA

Numa das campanhas mais caras do País, o Estado de Santa Catarina elegeu 16 deputados para representá-lo na Câmara Federal. Destes, 12 são novos e quatro reeleitos, numa renovação de 75%. Dos atuais deputados catarinenses, quatro não concorreram a nenhum cargo; dois disputaram a vice-governância; um candidatou-se ao Senado; e nove tentaram reeleição.

Não concorreram a nenhum cargo, os atuais Cláudio Ávila, paulo Macarini, Henrique Córdova e Victor Fontana. Perdeu a eleição para o Senado, o atual Vilson de Souza. Concorreram a Vice: Antônio Carlos Konder Reis e Ivo Vanderlinde, mas somente o 1º foi eleito. Não conseguiram renovar seus mandatos: Francisco Kuster, Walmor de Luca, Artenir Werner, Alexandre Puzina e Orlando Palhares.

Reelegeram-se: Luiz Henrique, Renato Viana, Eduardo Moreira e Ruberval Pilotto. Este último teve sua campanha estimada em mais de um milhão de dólares.

São os seguintes os representantes do Estado na próxima legislatura da Câmara dos deputados.

ANGELA AMIM	PDS - PROFESSORA
CÉSAR DE SOUZA	PFL - RADIALISTA
DERCIO KNOPP	PDT - ADVOGADO
DJANDIR DALPASQUALE	PMDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
EDUARDO MOREIRA	PMDB - MÉDICO
HUGO BIEHL	PDS - TÉCNICO AGRÍCOLA
JARVIS GAIDINSKI	PL - EMPRESÁRIO RURAL
LUCY CHOINASKI	PT - SINDICALISTA
LUIZ HENRIQUE	PMDB - ADVOGADO
NELSON MORRO	PFL - ADVOGADO
NEUTO DE CONTO	PMDB - EMPRESÁRIO
PAULO BAUER	PDS - EMPRESÁRIO
PAULO DUARTE	PFL - MÉDICO
RENATO VIANNA	PMDB - ADVOGADO
RUBERVAL PILOTTO	PDS - EMPRESÁRIO
VASCO FURLAN	PDS - EMPRESÁRIO

Em poucos estados, a direita foi tão competente quanto em Santa Catarina. Fez uma aliança que elegeu o governador, o senador e pelo menos 70% da bancada da Câmara dos Deputados. Entre os novos, pelo menos seis dos 12 deputados, gastaram mais de um milhão de dólares em suas campanhas. São eles: Hugo Biehl, representante da área rural; Jarvis Gaidinski, empresário da área de cerâmica e pecuarista; Nelson Morro, eleito com o apoio da Cerval e da Hering; Paulo Bauer, empresário da área de alimentação; Paulo Duarte, médico eleito com o apoio da Perdigão; e Vasco Furlan, empresário.

RIO GRANDE DO SUL

Com o menor índice de renovação da Região Sul, o Estado do Rio Grande do Sul devolveu reeleitos 15 dos seus 31 deputados, o que equivale a uma renovação de 51,61%. Do total dos deputados do Estado, 25 candidataram-se à reeleição; quatro não disputaram nenhum cargo; um tentou o Governo do Estado e um concorreu a Assembléia Legislativa.

Desistiram da vida pública os deputados: Darcy Pozza; Floriceno Paixão; Hermes Zanetti e Ivo Iech. O deputado Resende Neto candidatou-se a Deputado Estadual e Tarso Genro, ao Governo do Estado.

Não conseguiram renovar seus mandatos, os atuais: Arnaldo Prieto, Érico Pegoraro, Hilário Braun, Irajá Rodrigues, Jorge Uequed, Júlio Costamilan, Lélcio Souza, Paulo Mincarone, Ruy Nedel e Vicente Bogo.

Renovaram seus mandatos os atuais: Amaury Muller, Carlos Cardinal, Paulo Paim, Ivo Mainardi, Adroaldo Streck, Mendes Ribeiro, Ibsen Pinheiro, João de Deus Antunes, Nelson Jobim, Antônio Brito, Victor Faccioni, Adylson Motta, Osvaldo Bender, Telmo Kirst e Luiz Roberto Ponte.

A composição da bancada na Câmara Federal do Rio Grande do Sul é a seguinte:

ADÃO PRETTO	PT - SINDICALISTA
ADOLFO FETTER JÚNIOR	PDS - ADVOGADO
ADROALDO STRECK	PSDB - RADIALISTA
ADYLSO MOTA	PDS - DENTISTA
ALDO PINTO	PDT - EMPRESÁRIO RURAL
AMAURY MULLER	PDT - JORNALISTA
ANTONIO BRITTO	PMDB - JORNALISTA
ARNO MAGARINO	PFL - DENTISTA
CARLOS AZAMBUJA	PDS - EMPRESÁRIO RURAL
CARLOS CARDINAL	PDT - EMPRESÁRIO RURAL
CARRION JÚNIOR	PDT - ECONOMISTA
CELSO BERNARDE	PDS - PROFESSOR
EDEN PEDROSO	PDT - ECONOMISTA
FERNANDO CARRION	PDS - ENGENHEIRO
GERMANO RIGOTO	PMDB - DENTISTA
IBSEN PINHEIRO	PMDB - JORNALISTA
IVO MAINARDI	PMDB - ADVOGADO
JOÃO DE DEUS ANTUNES	PDS - ADVOGADO
JOSÉ FORTUNATTI	PT - SINDICALISTA
LUÍS ROBERTO PONTE	PMDB - EMPRESÁRIO CONST. CIVIL
MENDES RIBEIRO	PMDB - RADIALISTA
NELSON JOBIM	PMDB - ADVOGADO
NELSON PROENÇA	PMDB - EMPRESÁRIO
ODACIR KLEIN	PMDB - ADVOGADO
OSVALDO BENDER	PDS - EMPRESÁRIO
PAULO PAIM	PT - SINDICALISTA
RAUL PONT	PT - PROFESSOR
TELMO KIRST	PDS - EMPRESÁRIO
VICTOR FACCIONI	PDS - EMPRESÁRIO
WALDOMIRO LIMA	PDT - ECONOMISTA
WILSON MULLER	PDT - MILITAR

Pelo menos 4, dos 31 deputados eleitos pelo Rio Grande do Sul, tiveram suas campanhas estimadas em um milhão de dólares: os novos, Aldo Pinto e Carrion Júnior; e os atuais Luiz Roberto Ponte e Osvaldo Bender.